

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca



Orientações para Elaboração de Trabalho
de Conclusão de Curso

TCC



**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

PRESIDENTE

Nísia Trindade Lima

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP)

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO (VDE/ENSP)

Lúcia Dupret

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
(CDEAD/ENSP)

Mauricio De Seta

COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E DE QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL EM SAÚDE

Rafael Arouca Höfke Costa

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Rio de Janeiro, 2018

Copyright ©2018 dos autores
Todos os direitos reservados à Fundação Oswaldo Cruz/ENSP

COORDENAÇÃO

Inês Reis e Paulo Roberto de Abreu Bruno

GRUPO DE TRABALHO

Adriana Coimbra, Antonia Ribeiro, Arlete de Oliveira, Gizele Rocha, Maria Angélica Costa, Maria Blandina M. dos Santos, Maria Cecília Gomes, Priscila Talita Oliveira, Simone Agadir Santos, Susi Franco, Tatiana Wargas de F. Baptista e Vania Guerra

REVISÃO DE TEXTO

Marcelo Bessa

Catálogo na fonte

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Biblioteca de Saúde Pública

074o Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Orientações para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC) / Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. – Rio de Janeiro : Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2018.
47 p. : graf. ; tab.
ISBN 978-85-95111-031-1

1. Metodologia. 2. Projetos de Pesquisa - normas. 3. Pesquisa - métodos.
4. Manuais como Assunto. I. Título.

CDD - 23.ed. – 001.42

LISTA DE QUADROS



Quadro 1.	Sínteses de alternativas para elaboração dos TCC	13
Quadro 2.	Itens mínimos para construção do pré-projeto	16
Quadro 3.	Síntese dos elementos para elaboração do TCC	17
Quadro 4.	Conceitos, equivalências numéricas e qualificações	27

SUMÁRIO

	Apresentação	11
1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) E PRÉ-PROJETO	15
2	ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO TCC	17
2.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	19
2.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	19
2.2.1	Introdução	19
2.2.2	Desenvolvimento	20
2.2.2.1	Referencial teórico ou marco teórico-conceitual	20
2.2.2.2	Metodologia	20
2.2.2.3	Resultados	20
2.2.2.4	Discussão	20
2.2.3	Considerações finais ou conclusões	21
2.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	21
2.3.1	Referências	21
2.3.2	Apêndices e anexos	21
3	FORMATAÇÃO GERAL DO TCC	22
3.1	APRESENTAÇÕES E NUMERAÇÕES PROGRESSIVAS DAS SEÇÕES	23
3.2	NOTAS DE RODAPÉ	23
3.3	CITAÇÕES	23
4	APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC	25
4.1	BANCA EXAMINADORA	25
4.2	AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO	25
4.3	AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL	26

	REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE A	Elemento obrigatório do TCC: capa (parte externa)	30
APÊNDICE B	Elemento pré-textual obrigatório do TCC: folha de rosto	31
APÊNDICE C	Elemento pré-textual opcional do TCC: dedicatória (parte interna)	32
APÊNDICE D	Elemento pré-textual opcional do TCC: agradecimentos	33
APÊNDICE E	Elemento pré-textual opcional do TCC: epígrafe	34
APÊNDICE F	Elemento pré-textual obrigatório do TCC: resumo em língua vernácula e em língua estrangeira/palavras-chave	35
APÊNDICE G	Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de ilustrações	36
APÊNDICE H	Ilustrações: definição e exemplos	37
APÊNDICE I	Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de tabelas	39
APÊNDICE J	Tabelas: definição e exemplo	40
APÊNDICE K	Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de abreviaturas e siglas	41
APÊNDICE L	Elemento pré-textual obrigatório do TCC: sumário	42
ANEXO A	Modelo para a banca examinadora: roteiro para avaliação do TCC	44
ANEXO B	Ata final: relatório da defesa do TCC	46
ANEXO C	Ata final: notas atribuídas ao/à estudante	47

APRESENTAÇÃO

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) promove, entre suas diversas atividades, formação de profissionais e trabalhadores/as de caráter estritamente acadêmico e/ou relacionada à busca do aprimoramento profissional voltado para o Sistema Único de Saúde (SUS) e setores afins (ENSP, 2015). Nesse sentido, coordena e implementa “programas de formação, nas modalidades de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* e de qualificação profissional, em áreas estratégicas para a saúde pública, nas categorias de ensino presencial e a distância” (ENSP, 2015, p. 8). Cabe à Vice-Direção de Ensino da ENSP acompanhar o desenvolvimento desses programas, o que é feito de forma colegiada.

A pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública e Coletiva busca qualificar seu corpo discente para o exercício de funções especializadas adequadas às exigências de aperfeiçoamento das atividades do SUS e das políticas públicas em saúde. Sendo assim, a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) é reconhecida nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* como processo fundamental na construção de conhecimentos que, para além de sua obrigatoriedade legal, comumente produz muitas incertezas naqueles/as que o vivenciam. Por tais motivos, esta publicação foi organizada por um grupo de trabalho (GT de Revisão e Atualização do Documento ENSP, 2003) com a finalidade de oferecer orientações aos/às discentes e docentes com relação às diferentes possibilidades de desenvolvimento e apresentação do TCC, suas etapas e normas de elaboração, prazos e critérios de avaliação.

Além dessas orientações que compõem o regulamento dos cursos, outra referência fundamental para a construção dos TCC é o projeto político-pedagógico (PPP) da ENSP, que se articula ao projeto de consolidação da saúde coletiva no Brasil. Destacam-se, nesse documento, os valores expressos nas orientações políticas que o coletivo da Escola definiu para desenvolvimento do seu trabalho:

- *Compromisso com a transformação dos determinantes das desigualdades das condições de saúde e com a promoção da equidade, da cidadania e dos direitos sociais.*
- *O direito universal à saúde e o dever do Estado em sua garantia sobre todo e qualquer outro interesse, numa ação mediadora entre ciência, economia, política e saúde orientada pela ética que valoriza a vida.*

- *A formulação das condições necessárias à manutenção, promoção e reprodução da vida humana saudável, tendo como marco de referência epistêmico a compreensão da complexidade existente nos processos de saúde/doença/cuidado em espaços socioculturais e ambientais específicos.*
- *A abordagem inter e transdisciplinar, com a compreensão da saúde em sua expressão no indivíduo, no coletivo e na população, em sua vivência em sociedades e Estados determinados no tempo e no espaço.*

Esses valores devem inspirar a construção dos objetos de estudos aos quais estudantes e professores/as da ENSP se dedicam. Portanto, é importante que os TCC evidenciem esse compromisso, o que poderá contribuir para que a Escola reflita sobre o impacto social do trabalho que realiza por meio da construção de conhecimentos, da formulação de propostas e do desenvolvimento de inovações orientadas pelos interesses coletivos e públicos.

Dessa forma, os TCC produzidos na ENSP podem ampliar as possibilidades de serem mais significativas as entregas que fazem para a sociedade, para a saúde coletiva e para a saúde pública e, inclusive, potencializar a contribuição desta instituição para o enfrentamento de graves problemas que hoje desafiam o SUS. Essa relevância social se expressa na justificativa do TCC e nas considerações finais/conclusões, com o desenvolvimento de uma *avaliação sociopolítica* da temática estudada (ECO, 2007) e a reflexão sobre os aspectos positivos e negativos relacionados ao cumprimento dos objetivos propostos. Essas referências contribuem para manter a coerência entre os cursos, seus TCC e o PPP da ENSP.

Os cursos da ENSP nas modalidades *lato sensu* e qualificação profissional, por conta das suas próprias dinâmicas e historicidade, experimentaram e definiram diferentes modos de desenvolver e apresentar seus TCC. Todavia, nestas orientações, destacam-se somente as mais frequentemente utilizadas (Quadro 1), sem desconsiderar a existência e/ou a possibilidade do surgimento de outros gêneros textuais de elaboração e apresentação para os TCC.

Quadro 1 – Sínteses de alternativas para elaboração dos TCC

Alternativa	Descrição
Projeto de pesquisa ou investigação	Inclui formulação do problema, justificativa, construção de hipótese e/ou especificações de seus objetivos, marco teórico, caracterização do tipo de pesquisa, operacionalização das variáveis, critérios de definição da amostra, construção dos instrumentos e indicação das estratégias de levantamento de dados, determinação do plano de análise de dados, aspectos éticos, previsão da forma de apresentação dos resultados, cronograma de execução da pesquisa e definição dos recursos – humanos, materiais e financeiros – que deverão ser alocados, seguindo fluxo próprio (GIL, 2010). Tal definição é, ademais, fundamentada na natureza do problema ou na questão de pesquisa considerada nas experiências dos pesquisadores e no público-alvo do estudo (CRESWELL, 2010).
Projeto de intervenção	Trata-se de proposta de ação e deve apresentar sistematização do conhecimento, desenvolvendo metodologicamente proposta de implantação de prática não existente ou revisão de uma já adotada. Deve prever o diálogo e a construção compartilhada de conhecimentos/ações com atores do espaço de intervenção. Caso seja implantado durante o curso, deve conter a descrição e análise do processo de implantação. Deve incluir dimensão problematizadora, teórica e metodológica. Pode prever possibilidade de transformar-se num projeto de pesquisa de campo (BRASIL, 2016).
Monografia	Trabalho didática e metodologicamente organizado sobre determinado tema (COSTA; COSTA, 2009). Caracteriza-se, principalmente, pela delimitação, unicidade e profundidade do tratamento do tema. É preciso destacar que o trabalho científico de final de graduação ou pós-graduação <i>lato sensu</i> , comumente denominado “monografia”, só poderá atender pelo nome de “monografia” se tratar de único tema (SERRA NEGRA, C.; SERRA NEGRA, E., 2004).

Quadro 1 – Sínteses de alternativas para elaboração dos TCC (Cont.)

Alternativa	Descrição
Artigo científico	Trata de parte de publicação com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento. A forma de artigo deve apresentar temas ou abordagens originais (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a). No caso da apresentação do TCC nesse formato, o/a discente deverá observar as exigências correspondentes à sua elaboração nestas normas. Assim, além da elaboração do artigo, o/a discente deverá complementar o TCC com tópicos que aprofundem a sistematização teórica e metodológica que acarretou na elaboração do artigo, de acordo com a estrutura indicada no Quadro 3.
Relatório técnico-científico	A função do relatório é prestar conta do trabalho desenvolvido durante determinado período, devendo se referir à descrição e análise de experiência profissional na qual o/a especializando/a teve participação. No relatório, o/a autor/a apresenta resultados, conclusões e recomendações a respeito do trabalho técnico ou de pesquisa, evidenciando as atividades cumpridas conforme apontadas no cronograma do plano inicial e dentro do prazo previsto. Geralmente, ocorrem mudanças no cronograma, tendo em vista a natureza dinâmica da pesquisa (SERRA NEGRA, C.; SERRA NEGRA, E., 2004).

Fonte: Os/as autores/as, 2016.

1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) E PRÉ-PROJETO

O TCC é um trabalho acadêmico desenvolvido individualmente¹ e deve expressar conhecimentos sobre tema específico de saúde pública, resultado de estudo sistemático. É fundamental que aborde tema de relevância social e científica. Deve apresentar ideias de forma consistente e lógica, por meio de linguagem clara e precisa. O vocabulário técnico deve ser utilizado com coerência e seu significado deve estar explícito.

A construção do TCC deverá ser processual e, por ser um trabalho acadêmico, deve desenvolver-se sob a orientação de um/a docente orientador/a, como forma de expressão da trajetória das aprendizagens e estudos, das pesquisas desenvolvidas, bem como das experiências e vivências proporcionadas pelo curso.

A autoria do TCC será do/a discente. Quando o trabalho fizer parte de projeto maior desenvolvido por um/a pesquisador/a ou por outro/a profissional da ENSP/Fiocruz ou de outra instituição, deverá ter autorização formal prévia e ser citado/a.

Embora cada curso, presencial ou a distância, defina o processo de produção do TCC, via de regra, elabora-se pré-projeto ou planejamento provisório anteriormente ao desenvolvimento do TCC.

Entretanto, esse pré-projeto não precisa ser aprofundado, mas deve ser considerado como etapa que contribui para o/a estudante iniciar sua aproximação ao tema a ser trabalhado, bem como para definição da orientação, considerando a temática e a metodologia pretendidas.

Para iniciar a construção do pré-projeto, é importante a definição, mesmo que provisória, do tipo de TCC que se pretende desenvolver, por exemplo: projeto de pesquisa, projeto de intervenção, monografia, artigo científico, relatório técnico-científico etc.²

Em qualquer das alternativas de TCC adotadas, o pré-projeto é importante para que o/a estudante tenha mais clareza e precisão quanto ao tema escolhido,

¹ No caso de o curso trabalhar com a lógica de estudante-equipe, ou seja, estudantes desenvolvem seus exercícios em grupo permanente, pode-se estruturar um único TCC, mas os capítulos precisam ser escritos separada e individualmente pelo/a estudante, e seu nome deve constar no capítulo.

² Outras alternativas de TCC, que não as previstas nestas orientações, poderão ser definidas por meio de diálogo entre alunos/as-orientadores/as e a coordenação do curso, mantendo coerência com a proposta pedagógica do curso.

justificativa, propósitos do trabalho, metodologia, podendo realizar adequações necessárias e leituras sugeridas, conforme pactuado com o/a orientador/a.³

O pré-projeto deve conter itens mínimos, como resumido no Quadro 2.

Quadro 2 – Itens mínimos para construção do pré-projeto

Pré-projeto
Escolha do tema – Definição do tema e do problema a ser estudado/investigado/desenvolvido
Elaboração da justificativa – Por que realizar o estudo ou a intervenção? Qual é sua relevância social e científica? Qual é a sua viabilidade?
Definição dos objetivos (geral e específicos) – Quais são os propósitos do projeto/estudo? O objetivo geral é o conhecimento que o trabalho proporcionará, e os objetivos específicos são os desdobramentos necessários para o alcance do objetivo geral
Definições conceituais – Indicação das referências que foram ou que serão consultadas
Metodologia – Como pretende desenvolver o trabalho
Cronograma – Atividades e tempos de realização

Fonte: Os/as autores/as, 2016.

Todos os projetos de TCC que incluam o desenvolvimento de pesquisa com envolvimento, direta ou indiretamente, de seres humanos deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ENSP). Logo, precisarão considerar previsão de prazo de submissão para análise e aprovação do CEP,⁴ antes do início da sua execução. Os trabalhos que tratem exclusivamente de bancos, documentos, materiais públicos sem restrição de acesso, logo, de acesso irrestrito, não precisarão passar por essa etapa.

³ Devem ser respeitados os critérios do curso e os prazos pactuados com o/a orientador/a, em especial quanto ao prazo de entrega ao(s)/à(s) docente(s), membros do corpo de orientação e do/a coordenador/a do curso.

⁴ O CEP/ENSP pode ser acessado em: <<http://andromeda.ensp.fiocruz.br/etica>>.

2. ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO TCC

A organização do conteúdo do trabalho deverá ser pactuada com a coordenação do curso e/ou com o/a orientador/a do/a discente, prevalecendo a determinação da coordenação do curso. Mas, em qualquer caso, deve estar embasada na justificativa e na relevância da temática escolhida. Deve, ainda, apresentar objetivos de forma clara, realizar revisão dos conceitos, indicar metodologia utilizada na seleção dos documentos, expor e problematizar resultados por meio das discussões e apresentar resultado desse processo. É importante destacar, ainda, que o referencial teórico não deve conter os documentos selecionados que serão utilizados nos resultados, visto que eles deverão auxiliar na análise dos dados obtidos.

A estrutura de trabalhos acadêmicos é definida pelas normas de informação e documentação vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011a), ela é composta das partes interna e externa. Na parte externa, a capa é elemento obrigatório,⁵ ao passo que a lombada é opcional. A parte interna compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

No processo de elaboração destas orientações, acordou-se que alguns elementos obrigatórios pela referida norma da ABNT seriam considerados opcionais nos TCC dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional da ENSP, a depender da alternativa adotada. Ou seja, alguns elementos que são essenciais numa monografia não se aplicariam necessariamente a um artigo ou projeto de intervenção, por exemplo. No Quadro 3, apresenta-se síntese dos elementos da parte interna de cada alternativa de TCC, com a especificação dos obrigatórios e dos opcionais.

Quadro 3 – Síntese dos elementos para elaboração do TCC

Elementos pré-textuais	Obrigatório	Opcional
Folha de rosto	X	
Errata		X
Folha de aprovação	X	
Dedicatória		X
Agradecimentos		X

⁵ Cf. o Apêndice A deste documento.

Quadro 3 – Síntese dos elementos para elaboração do TCC (Cont.)

Elementos pré-textuais	Obrigatório	Opcional
Epígrafe		X
Resumo em língua nacional/ palavras-chave	X	
Resumo em língua estrangeira/ palavras-chave	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
Sumário	X	
Elementos textuais	Obrigatório	Opcional
Introdução/justificativa/ objetivos	X	
Referencial teórico-conceitual	X	
Metodologia/considerações éticas	X	
Resultados/discussão	X	
Considerações finais ou conclusões	X	
Elementos pós-textuais	Obrigatório	Opcional
Referências	X	
Glossário		X
Apêndice		X
Anexo		X
Índice		X

Fonte: Os/as autores/as, 2016.

Entre os elementos pré e pós-textuais, o resumo e as referências são obrigatórios em todas as alternativas de apresentação do TCC. A folha de rosto é a fonte principal de identificação do TCC. Os elementos textuais são comuns a todas as alternativas, embora possam ter algumas variações na sua organização, particularmente nos projetos de intervenção.

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

A estrutura pré-textual segue a norma NBR 14724 (ABNT, 2011a) e é apresentada nestas orientações por meio dos modelos que correspondem aos apêndices, que vão do A até o L. Entre seus elementos, destacam-se o sumário e o resumo, definidos por normas específicas, a NBR 6027 e NBR 6028, respectivamente (ABNT, 2012b; 2003b).

O resumo é definido como apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. Deve ter de 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnico-científicos. Além disso, deve ser feito em parágrafo único, por meio de sequência de palavras concisas e afirmativas, com verbo usado na voz ativa e na terceira pessoa do singular. E sua primeira frase deve ser significativa, com explicação sobre o tema principal.

As palavras-chave devem constar logo abaixo do resumo e devem estar separadas entre si por ponto (.). Deve ser consultado o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) para escolha dos assuntos abordados no trabalho a serem incluídos como palavras-chave no resumo.

Apesar de os agradecimentos serem opcionais, é de praxe seu registro à orientação, às pessoas que deram suporte e cooperação e à instituição que financiou ou tornou possível sua realização, se for o caso. A dedicatória também é de cunho pessoal e opcional. A epígrafe é outro elemento opcional, sendo uma citação ou sentença, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Sua fonte bibliográfica deve ser incluída também nas referências do TCC.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais – introdução, desenvolvimento e considerações finais ou conclusões –, descritos a seguir, são comuns a todas as alternativas.

2.2.1 Introdução

Na introdução, o/a autor/a apresenta o tema (o objeto) estudado com breve histórico do que foi encontrado na literatura, a justificativa do estudo e a relevância do tema e, finalmente, os objetivos do trabalho. Os objetivos podem estar em item específico, com numeração própria, considerando sua relevância para o conjunto do

trabalho. O texto da introdução deve ser contínuo, sem ter subdivisão numérica de seções.

2.2.2 Desenvolvimento

2.2.2.1 Referencial teórico ou marco teórico-conceitual

Possibilita a definição de conceitos-chave, o contato direto com o que já foi produzido, analisado e debatido sobre o tema. É importante que seja realizado cuidadosamente e analisado criticamente, para que o/a estudante possa demonstrar conhecimento apropriado sobre o tema e a relevância do estudo a que se propõe desenvolver. Pode ser apresentado em vários itens e subitens para maior clareza da exposição. Deve estar contido inclusive quando o TCC for relacionado a projeto de intervenção. No caso da pesquisa bibliográfica, as referências bibliográficas encontradas como resultados não devem estar presentes no referencial teórico.

2.2.2.2 Metodologia

Esta seção inclui a descrição das etapas do estudo, o critério de seleção e a descrição da casuística estudada, os métodos relacionados às etapas da pesquisa e o tipo de análise realizada. Devem ser consideradas, também, as questões éticas da pesquisa que envolvam seres humanos, direta ou indiretamente. Nesse caso, deverá constar o número de aprovação fornecido pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ENSP). Caso sejam trabalhados dados e/ou outras fontes de acesso irrestrito, essa exigência não se aplicará. No caso do projeto de intervenção, a casuística do estudo e os métodos serão relacionados ao passo a passo da intervenção que se pretende realizar ou aprimorar.

2.2.2.3 Resultados

Devem ser apresentados de forma clara e objetiva, possibilitando boa compreensão do exposto. Neles, descrevem-se os dados obtidos. Dependendo do estudo, podem-se utilizar tabelas, quadros e figuras, em busca de objetividade, mas de modo a evitar a superposição dos dados com o texto. As tabelas devem ser elaboradas de acordo com as *Normas de apresentação tabular* (IBGE, 1993). No caso de projeto de intervenção, descrevem-se os resultados que se espera alcançar com as ações a serem realizadas.

2.2.2.4 Discussão

A discussão dos resultados deve expressar, de modo claro e objetivo, o diálogo e/ou a confrontação entre os resultados obtidos pelo/a autor/a e a literatura consultada. Nesse sentido, deve salientar os aspectos novos e importantes do estudo,

suas implicações e limitações. Este item pode ser apresentado de forma separada ou junto dos resultados.

2.2.3 Considerações finais ou conclusões

Correspondem à seção final do texto, na qual são apresentadas as deduções tiradas dos resultados encontrados ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Ou seja, é nessa seção do TCC que o/a autor/a faz inferências a partir das discussões antecedentes. Relacionam-se diretamente com os objetivos do estudo e/ou com as hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Não devem incluir dados quantitativos, tampouco devem apresentar resultados passíveis de questionamento ou discussão. Ademais, é importante terminar o trabalho com a apresentação dos limites do estudo e a indicação de novas questões, que poderão inspirar o desenvolvimento de outros trabalhos relacionados ao tema investigado.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais têm as referências como obrigatórias, sendo os demais itens opcionais, conforme o desenvolvimento do TCC (glossário, apêndice, anexo e índice).

2.3.1 Referências

As referências representam o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de documentos que permitem sua identificação individual. É elemento obrigatório no TCC. Todas as referências a trabalhos publicados ou a documentos utilizados no corpo do trabalho devem constar nessa seção e seguir a ABNT, como a adotada no item referências do presente documento. Devem ser alinhadas somente à esquerda do texto, digitadas em espaçamento simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

2.3.2 Apêndices e anexos

Elementos opcionais que, quando existentes, devem ser citados no trecho do texto que for pertinente. Os apêndices são elaborados pelo/a próprio/a discente, e os anexos são textos/documentos não elaborados por ele/a, que servem de fundamentação, de comprovação e de ilustração. Ambos são partes extensivas ao texto, destacados dele para evitar descontinuidade da sequência lógica das questões. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e respectivos títulos. Suas páginas são numeradas consecutivamente ao texto.

3. FORMATAÇÃO GERAL DO TCC

Os tópicos a seguir apresentam aspectos relativos à uniformização da apresentação do TCC.

- Os trabalhos devem ser escritos em língua portuguesa, e a linguagem utilizada deve ser clara e concisa, evitando-se as adjetivações e os termos desnecessários. A redação deve ser simples sem resvalar para o supérfluo.
- Os períodos não devem ser muito longos e nem telegráficos, permitindo a fácil compreensão das ideias. Recomenda-se o uso do discurso direto e a utilização da linguagem na terceira pessoa do singular (linguagem impessoal). Atenção especial deve ser dada à correção gramatical do texto.
- O trabalho deve ser apresentado em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, em espaço 1,5 no corpo do texto. Entretanto, nas citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho (folha de rosto e de folha de aprovação) será utilizado o espaço 1 (simples).
- Recomenda-se a utilização de fonte Times New Roman, tamanho 12 no corpo do texto. Todavia, nas ilustrações e suas legendas, deverá ser utilizada a fonte em tamanho menor do que aquela utilizada no corpo do texto, assim como nas citações diretas com mais de três linhas.
- As folhas devem apresentar as seguintes margens: esquerda e superior (3 cm); direita e inferior (2 cm).
- Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas sem serem numeradas. A numeração deve figurar somente a partir da introdução.
- A numeração deve estar localizada no canto superior direito da folha, a partir da folha do elemento textual do trabalho, a 2 cm da borda superior, com o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, com fonte menor que a do texto.
- A numeração sequencial em algarismos arábicos começa, logo após o sumário, com a introdução (nunca iniciará com número 1, considerando os elementos

pré-textuais), devendo continuar até o fim do trabalho, incluindo-se os anexos e/ou apêndices (se houver).

- O trabalho deve conter um mínimo e máximo de páginas de acordo com a orientação da coordenação do curso e conforme a(s) alternativa(s) de TCC adotada(s), observados o formato anteriormente descrito e as normas da ABNT (ver referências).
- O TCC deverá possuir no mínimo 50 páginas, considerando que este não deve ser um folheto que contém no mínimo 5 e no máximo 49 páginas.

3.1 APRESENTAÇÕES E NUMERAÇÕES PROGRESSIVAS DAS SEÇÕES

Todos os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da folha do trabalho e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Cabe lembrar que todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas sem numeração, que deve aparecer a partir da introdução. O título de cada seção numérica deve ser digitado, em caixa alta (letra maiúscula) e em negrito. Os títulos das demais seções (secundária, terciária, quaternária e quinária) apresentam-se de forma hierárquica, com destaque tipográfico diferenciado entre eles, podendo utilizar os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros. A numeração deve ser em algarismos arábicos, com limite da numeração progressiva até a seção quinária. O alinhamento dos títulos é à margem esquerda. Não deve ser utilizado nenhum sinal entre o número e o título das seções (não se usa ponto, hífen, travessão, parênteses etc.), apenas se coloca um espaço.

3.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são anotações colocadas ao pé da página, com a finalidade de esclarecer ou complementar o texto, sendo indicadas por números. As notas de rodapé devem ser separadas do texto por um traço. Devem ser digitadas em fonte de tamanho 10 e espaço 1 (simples). Entre uma nota e outra, observa-se espaço 1 (simples).

3.3 CITAÇÕES

É a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Quando se utilizam ideias ou transcrições de outro/a autor/a, deve-se reconhecer a autoria, caso contrário se configura plágio. As citações podem ser indicadas, no texto, segundo dois sistemas: alfabético ou numérico. A citação direta de outra obra deve estar entre aspas e constar a página de onde foi transcrita. A transcrição de mais de três linhas deve

ter fonte menor que o texto e estar em espaço simples e com margem diferenciada à esquerda, com recuo de 4 cm da margem do texto, sem aspas.

Exemplo: Segundo Garcia (1977, p. 314)

A conversa é, talvez – como já assinalamos – o meio mais assíduo de aprendizado de palavras, e, *ipso facto*, de ideias. Mas, quando se tem em vista um propósito imediato, a simples conversa avulsa, desordenada, ocasional não nos pode prover daquelas ideias de que precisamos. Neste caso, há que se criar uma *situação* que as canalize para o nosso objetivo; isso se consegue, “dirigindo a conversa”, transformando-a, por assim dizer, em *inquérito*, *interrogatório* ou *entrevista*, a fim de aproveitar a experiência alheia, traduzida em *depoimento* ou *testemunho*.

As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas, utilizando-se as seguintes expressões latinas:

Ibidem ou *ibid.* = na mesma obra

Idem ou *id.* = mesmo/a autor/a

Opus citatum ou *op. cit.* = obra citada

Quando se utiliza citação que um/a autor/a fez de outra obra, deve-se empregar a expressão *apud* que indica citação indireta. Porém, esse tipo de citação deve ser utilizado com moderação, pois, se a ideia do/a autor/a citado/a for relevante para o texto, o trabalho original deve ser consultado. Deve-se limitar seu uso às obras que estão esgotadas ou são de difícil acesso.

4. APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

A defesa deve ser entendida como momento que possibilita aos/às autores/as socializarem os trabalhos e receberem contribuições de seus pares, orientadores/as, docentes ou convidados/as. Na modalidade presencial, a instituição recomenda a defesa presencial e oral do TCC, mas a coordenação do curso pode optar ou não pela defesa oral. Na modalidade a distância, a defesa presencial e oral do TCC é obrigatória. A versão a ser encaminhada à banca deve ser previamente aprovada pelo/a orientador/a e, nos cursos a distância, necessariamente, deve ser enviada via ambiente virtual de aprendizagem, para receber comentários e avaliação do/a tutor/a docente por meio desse ambiente. A versão que irá para defesa deve ser enviada aos membros da banca no mínimo 15 dias antes da data de defesa. Nos cursos presenciais, sugere-se que a versão encaminhada à banca seja entregue em três vias encadernadas e uma digital, com carta de encaminhamento do/a orientador/a.

A versão final do TCC deverá ser entregue no prazo máximo de 90 dias após o término do curso (ENSP, 2016). A seguir, apresentam-se algumas orientações sobre a avaliação de TCC.

4.1 BANCA EXAMINADORA

Responsável pela avaliação do/a estudante, por meio da análise do seu TCC e da apresentação oral dele, a banca examinadora deverá ser composta de três membros: presidente, que será sempre o/a orientador/a do/a estudante, um/a integrante indicado/a pela coordenação do curso, em geral da ENSP, e um/a docente relacionado/a à temática do trabalho, que poderá ser externo/a à ENSP/Fiocruz. No caso dos cursos a distância, na ausência do/a orientador/a, o/a tutor/a poderá ocupar a função de presidente da banca. Todos/as devem ser referendados/as pela coordenação do curso, a partir de pactuação entre o/a orientador/a, o/a estudante e a coordenação. Os/as integrantes da banca recebem guia com orientações para avaliação geral do TCC (Anexo A).

4.2 AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

Nessa etapa, os membros da banca avaliam individualmente os aspectos formais e de conteúdo do trabalho e verificam se sua forma final está de acordo com

as normas indicadas. Observam, ainda, se há clareza na exposição e coerência na utilização dos argumentos pelo/a estudante e se o uso do português é adequado. Verificam a consistência nos dados apresentados e a fundamentação teórica do trabalho. Consideram questões específicas, como as relacionadas na sugestão do Apêndice A e resumidas a seguir.

- **Pré-textual** – Adequação do título, sumário, resumo e palavras-chave em relação à proposta.
- **Introdução** – Descrição clara e objetiva do problema/questão norteadora e sua relevância.
- **Objetivos** – Expressão clara e adequada dos propósitos do trabalho.
- **Referencial teórico** – Definição embasada dos principais conceitos abordados no trabalho, com a bibliografia apresentada de forma correta, pertinente, suficiente e adequada no texto, assim como as citações e conexões entre autores/as reconhecidos/as na área.
- **Metodologia** – Descrição do método utilizado para cumprir todos os objetivos (tipo de estudo, sua abrangência, população e/ou documentação estudada e critérios de seleção).
- **Resultados/discussão** – Apresentação clara e objetiva, incluindo uso adequado de recursos (tabelas, figuras, quadros, depoimentos e/ou outros), com análise e discussão das informações.
- **Considerações finais/conclusões** – Síntese dos principais aspectos relacionados aos achados do trabalho, contemplando avaliação sociopolítica e incluindo recomendações adequadas, quando pertinente.
- **Referências** – Relação correta e completa da bibliografia utilizada no texto.
- **Apêndices e/ou anexos** – Adequação em relação ao texto. São opcionais.

4.3 AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

Baseia-se na análise do conteúdo da apresentação oral, considera o domínio do tema e do conteúdo, a clareza e a objetividade na apresentação do/a estudante. Nessa etapa, sugere-se que o tempo de duração seja equivalente a 90 minutos, distribuídos da seguinte forma:

- **25 minutos** para a apresentação oral do/a estudante (o/a presidente da banca poderá autorizar mais **5 minutos** de tolerância);

- **10 minutos** para cada membro da banca comentar;
- **10 minutos** para o/a estudante responder a cada avaliador/a.

A avaliação final da banca dar-se-á pelo diálogo entre os membros, com registro em ata (vide sugestão de modelo nos Anexos B e C), sem a presença do/a estudante e convidados/as, que deverão ser chamados/as ao término para leitura da ata, posteriormente entregue ao Serviço de Gestão Acadêmica (Seca). Destaca-se que, na avaliação global do aproveitamento do/a estudante, deverá ser observado o sistema de conceitos (Quadro 4),⁶ considerando-se o conceito C ou seu equivalente em notas como critério mínimo para aprovação.

Quadro 4 – Conceitos, equivalências numéricas e qualificações

Conceito	Pontuação	Qualificação
A	10,0 a 9,0	Excelente
B	8,9 a 7,5	Bom
C	7,4 a 6,0	Regular
D	< 6,0	Insuficiente

Fonte: ENSP (2003).

As sugestões apontadas pela banca deverão ser incorporadas ao trabalho na sua versão final, aprovadas pelo/a orientador/a. Deve ser entregue, em uma versão eletrônica para sua disponibilização, no prazo máximo de 30 dias, conforme regulamento de cursos *lato sensu* e qualificação profissional vigente.

⁶ Sistema adotado no decorrer dos cursos, nas suas diversas unidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 6029**: Informação e documentação: livros e folhetos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011b.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012a.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário/apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

_____. **NBR 10719**: Informação e documentação: relatório técnico e/ou científico – apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

BELTRÃO, J. F. Cólera e gentes de cores ou o acesso aos socorros públicos no século XIX. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 257-282, jul. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Escola de Gestores na Educação Básica. **Projeto de Intervenção**. Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/projetointervencao.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2016.

CAMPOS, M. M.; MACHADO, M.; TIMÓTEO G. M.; MESQUITA, P. B. Pescadores artesanais da Bacia de Campos: a saúde pela perspectiva da (in)segurança alimentar. **Cad. Metrop.**, São Paulo, v. 18, n. 36, p. 481-501, jul. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução n. 1, de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 9, 8 jun. 2007. Seção 1.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução n. 466, de 2013. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013. Seção 1.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECO, U. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Portugal: Editorial Presença, 2007.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA. **Orientações para elaboração de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Escola de Governo em Saúde, 2003.

_____. **Regimento interno**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2015.

_____. **Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2016.

FRANÇA, T. C. C.; SILVA, G. R., CASTRO, A. T. Defesa química: uma nova disciplina no ensino da química. **Revista Virtual de Química**, v. 2, n. 2, p. 84-104, 2010.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1977.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: O Centro, 1993. 61 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2016.

SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E. M. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

APÊNDICE A – Elemento pré-textual obrigatório do TCC: capa (parte externa)

Inserir logotipos apenas na **capa**.

Papel = Branco; **Cor (impressão)** = Preta; **Tamanho da folha** = A4; **Orientação** = Retrato; **Espaçamento** = Texto = 1,5 entre as linhas; Margens = Esquerda/superior = 3 cm; Direita/inferior = 2 cm; **Tamanho da fonte** = 12; **Letra** = *Times New Roman* (TNR).

Autor: Nome completo centralizado; letras maiúsculas e minúsculas. Ex. Maria Antônia Santos. **Fonte** = 12; **Letra** = Times New Roman (TNR).

Nome completo do/a autor/a

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Título: subtítulo (se houver) – Em negrito e centralizado; o uso de letras maiúsculas restringe-se ao início das frases e em nomes próprios e siglas. Deve ser o mais claro possível e conter, de preferência, as palavras-chave/descriptores principais do tema abordado para facilitar a recuperação do trabalho nas buscas. É obrigatória a separação de título e subtítulo por : **(dois pontos)**.
O título não deve ser alterado após a defesa.

Local (centralizado) – Cidade (por extenso) em que o TCC foi apresentado. Em casos específicos, como convênios, consultar a Biblioteca de Saúde Pública.

Rio de Janeiro

Ano

Ano de depósito (centralizado) – Ano de entrega da versão final do documento no Seca.

ATENÇÃO!

Inserir 'quebras' (de página ou de seção) em todas as folhas do trabalho para não desconfigurar o texto/páginas.

-----Quebra de seção (próxima página)-----

APÊNDICE B – Elemento pré-textual obrigatório do TCC: folha de rosto

Elemento pré-textual obrigatório. É contada, mas não possui número de página.

Nome completo do/a autor/a

Autor: Nome completo – centralizado; letras maiúsculas e minúsculas. **Fonte** = 12; **Letra** = Times New Roman (TNR).

Título (centralizado): subtítulo (se houver) – Em **negrito**; o uso de letras maiúsculas restringe-se ao início das frases e em nomes próprios e siglas. Deve ser o mais claro possível e conter, de preferência, as palavras-chave/descriptores principais do tema abordado para facilitar a recuperação do trabalho nas buscas. É obrigatória a separação de título e subtítulo por : (dois pontos).

Não deve ser alterado após a defesa.

Título do trabalho: subtítulo (se houver)

Natureza do trabalho – Contempla o tipo de trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que o trabalho foi submetido e, se houver, a área de concentração. É localizada no meio da mancha gráfica para a margem direita (No Microsoft Word, recuo de 8 cm à esquerda).

Espaçamento simples: 1,0 / Alinhamento justificado.

No caso de convênio, incluir a informação na natureza do trabalho. Consultar a Biblioteca de Saúde Pública.

Orientador/a; coorientador/a – Incluir titulação abreviada e nome completo. Pode aparecer: orientador / orientadora / orientadores. Quando existir coorientador/a, deve ser citado/a.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em xxxxxxxx da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, na Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em xxxxxxxx.

Orientador/a:

Coorientador/a:

Local (centralizado) – Cidade (por extenso) em que o trabalho foi apresentado. Em casos específicos, como convênios, consultar a Biblioteca de Saúde Pública.

Rio de Janeiro

Ano

Ano de depósito (centralizado) – Ano de entrega da versão final do documento ao Seca.

APÊNDICE C – Elemento pré-textual opcional do TCC: dedicatória (parte interna)



Dedicatória: Tem por objetivo homenagear pessoa ou pessoas especiais para o autor. **A folha é contada, mas não possui número de página.** Elemento sem título e indicativo numérico. A palavra DEDICATÓRIA não deve ser digitada. Recomenda-se que o seu texto seja breve.

Deve ser localizada na parte inferior da página.

APÊNDICE D – Elemento pré-textual opcional do TCC: agradecimentos



AGRADECIMENTOS

(um espaço 1,5 entrelinha)

Agradecimentos – Palavra escrita em LETRAS MAIÚSCULAS, centralizada, em **negrito** e com a mesma tipologia da fonte utilizada no TCC. São dirigidos àqueles/as que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. **A folha é contada, mas não possui número de página.**

APÊNDICE E – Elemento pré-textual opcional do TCC: epígrafe



Epígrafe: Deve ser localizada no lado direito da parte inferior da página. **A folha é contada, mas não possui número de página.** Elemento sem título e indicativo numérico. Trata-se de uma citação ou sentença que expressa o pensamento do/a autor/a, seus ideais ou motivações. É recomendável que tenha relação com o tema do TCC. Deve ser descrita sem aspas, seguida pelas informações: indicação de autoria, ano e página do local de onde foi retirada, o que deve ser indicado no item **Referências** do TCC.

Frase de inspiração para o autor:
SOBRENOME DO AUTOR, ano, página.

APÊNDICE F – Elemento pré-textual obrigatório do TCC: resumo em língua vernácula e em língua estrangeira/palavras-chave

RESUMO

Resumo (centralizado): Sem indicativo numérico, com a mesma tipologia da fonte utilizada no TCC e apresentado em LETRAS MAIÚSCULAS e **negrito**. **A folha é contada, mas não possui número de página.**

Deve apresentar, de maneira clara e concisa, as questões mais importantes discutidas no trabalho e os resultados obtidos, bem como as principais conclusões. Deve ser redigido em parágrafo único (espaço 1,5) com emprego dos verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter entre 150 e 500 palavras, não ultrapassando uma (1) página, e evitar símbolos, fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários.

Palavras-chave: devem ser separadas entre si por ponto (.) e finalizadas por ponto (.).

Devem representar o conteúdo do trabalho.

Indicar até cinco (5) palavras-chave (em português), com base na lista dos descritores, qualificadores e categorias constantes no vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), criado pela Bireme e disponível em: <http://decs.bvs.br/>

Palavras-chave:

APÊNDICE G – Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

(um espaço 1,5 entrelinha)

FOTOGRAFIA 1 –	ACERVO – PERIÓDICOS	44
FOTOGRAFIA 2 –	ACERVO – DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS	65
FOTOGRAFIA 3 –	ACERVO – LIVROS	83
QUADRO 1 –	LIVROS CONSULTADOS NO PERÍODO DE 2000-2014	110
GRÁFICO 1 –	CAPACITAÇÕES REALIZADAS NA DÉCADA DE 1990	115

Lista de ilustrações (centralizada): Sem indicativo numérico, com a mesma tipologia da fonte utilizada no TCC e apresentada em LETRAS MAIÚSCULAS em **negrito**. **A folha é contada, mas não possui número de página.** Elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto. Trata-se da relação de quadros, figuras, fotografias, organogramas, esquemas etc. Os elementos que compõem essa lista devem ser apresentados da seguinte forma: o tipo de ilustração, seguido de seu respectivo número, travessão, título e número da folha. Quando houver várias ilustrações de diferentes tipos, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

Cada lista própria deve figurar em uma folha.

APÊNDICE H – Ilustrações: definição e exemplos

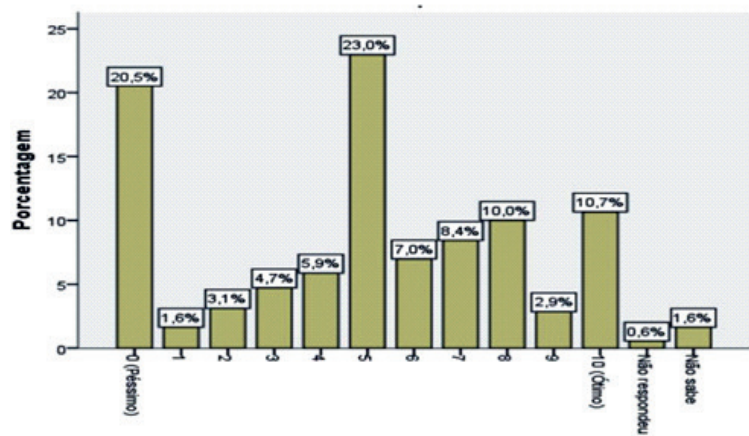
As **ilustrações** designam de forma genérica imagens, que ilustram ou elucidam um texto (ABNT, 2011a). Podem ser representadas por **desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos**, entre outros. De uso opcional, fazem parte do desenvolvimento do TCC e desempenham papel significativo na expressão de ideias científicas e técnicas. **Devem estar localizadas o mais próximo possível da parte do texto onde são citadas**, salvo quando, por motivos de dimensão, isso não seja possível. As ilustrações devem ser citadas por sua numeração sequencial, p. ex.: Figura 1, Quadro 2 etc. O seu **título deve estar localizado acima da ilustração** e sempre iniciar com a enunciação do seu tipo, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, travessão e o título do assunto. Na sua parte inferior deve constar a fonte, ainda que tenha sido elaborada pelo/a próprio/a autor/a.

EXEMPLOS DE ILUSTRAÇÕES

1. Figuras

Compreendem as imagens visuais extensivas ao texto. Incluem **gráficos, fotografias, esquemas, diagramas**, entre outros. Os títulos devem ser autoexplicativos, contendo a localização e o período, quando pertinente, e não devem conter siglas e abreviaturas, salvo se esclarecidas em nota de rodapé da própria figura. Devem ser limitadas ao indispensável para a melhor comunicação, elaboradas de forma autoexplicativa e numeradas com algarismos arábicos, sequencialmente, ao longo do texto, independentemente do seu tipo. A identificação deve estar localizada na parte superior da figura, devendo constar: **Figura + número de ordem (ou sequencial) de ocorrência no texto + travessão + título**. Na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada, mesmo que seja a produção do/a próprio/a autor/a, separada por dois-pontos, legenda (se houver), notas etc. e ponto final. Tanto a fonte como a legenda devem ser digitadas em tamanho menor do que o usado no texto.

Gráfico 1 – Avaliação dos equipamentos de saúde nos municípios analisados.



Fonte: Censo PEA-PESCARTE (apud Campos et al., 2016: p. 491)

2. Quadros

Os quadros são opcionais, mas compreendem um tipo especial de ilustração, pois são utilizados para a apresentação esquemática de *informações textuais*. Sua formatação requer limitação externa por uma moldura, podendo ser utilizadas linhas e/ou colunas. Devem ser numerados, em algarismos arábicos, sequencialmente, ao longo do texto. O título deve estar localizado na parte superior, devendo constar: **Quadro + número sequencial + travessão + título**. A fonte e a legenda devem ser digitadas em tamanho menor do que o usado no texto.

Quadro 1 – Representação estrutural e propriedades dos gases lacrimogêneos

Representação estrutural			
Nome	Cloroacetofenona CN	2-Clorobenzilideno malononitrila CS	Dibenz-1,4-oxazepina CR
Ponto de Ebulição (°C)	244-245	310-315	-
Ponto de Fusão (°C)	55	95	73
Forma / Cor	Cristal / Incolor	Cristal / Branco acinzentado	Cristal / Amarelo pálido
Solubilidade*	Ins. água, Sol. etanol	mod. sol. água, Sol. acetona	Sol. água
Volatilidade (mg/m³)	105 (20 °C)	10 (20 °C)	-
LC50 (inalação) (mg.min/m³)	11.000	25.000	-

Fonte: França et al. (2010).

APÊNDICE I – Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de tabelas

LISTA DE TABELAS

(um espaço 1,5 entrelinha)

Tabela 1 –	Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010	44
Tabela 2 –	Proporção de hospitalizados com eventos adversos a medicamentos	65
Tabela 3 –	Mortalidade por ano e por faixa etária	83
Tabela 4 –	Características dos pacientes e das hospitalizações	110
Tabela 5 –	Número e proporção de não preenchimento dos campos dos sistemas de informação referentes aos diagnósticos	115

Lista de tabelas (centralizada): Sem indicativo numérico, com a mesma tipologia da fonte utilizada no TCC e apresentada em LETRAS MAIÚSCULAS em **negrito**. **A folha é contada, mas não possui número de página.** Elaborada de acordo com a ordem em que as tabelas aparecem no texto. Os elementos que compõem essa lista devem ser apresentados da seguinte forma: a palavra Tabela, seguida de seu respectivo número, travessão, título e número da folha.

A lista de tabelas deve figurar em folha própria.

APÊNDICE J – Tabelas: definição e exemplo

As **tabelas** servem para apresentar informações de modo não discursivo, tendo o dado numérico como a informação central (IBGE, 1993). Possibilitam a apresentação de uma síntese por meio de dados numéricos, pois são o registro ordenado dos resultados de cálculos feitos antecipadamente. Devem ser padronizadas conforme as normas de apresentação tabular do IBGE (ABNT, 2011a), **requerendo a presença de linhas e colunas, porém sem fechamento nas laterais. Ou seja, não deve haver o emprego da moldura para a limitação das laterais.** Devem ser numeradas, em algarismos arábicos, sequencialmente, ao longo da parte textual. Seu título deve ser breve e claro e estar localizado na parte superior da tabela, devendo constar: **Tabela + número de ordem de ocorrência no texto + travessão + título.** Na parte inferior deve-se indicar a fonte consultada, mesmo que seja a produção do próprio autor, legenda (se houver), notas etc., digitadas em tamanho menor do que o usado no texto.

Tabela 1 – Cemitério da Soledade. Cor/etnia das vítimas.

Cor / Etnia	Número de mortos	
Branca	184	18%
Cabocla	55	5%
Cafuza	108	10%
Índia	9	1%
Mameluca	54	5%
Mulata	153	15%
Parda	30	3%
Preta	301	29%
Tapuia	141	14%
Total	1.035	100%

Fonte: Beltrão, 2004.

APÊNDICE K – Elemento pré-textual opcional do TCC: lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(um espaço 1,5 entrelinha)

ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ENSP	ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA
Fil.	FILOSOFIA
FIOCRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
INMETRO	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA

Lista de abreviaturas e siglas (centralizadas): Sem indicativo numérico e com a mesma tipologia da fonte utilizada no TCC. LETRAS MAIÚSCULAS em **negrito**. **A folha é contada, mas não possui número de página.**

Esta lista é composta de abreviaturas e siglas, seguidas de seu significado, organizadas em ordem alfabética.

APÊNDICE L – Elemento pré-textual obrigatório do TCC: sumário

SUMÁRIO: elemento pré-textual obrigatório. A folha é contada, mas não possui número de página.

Para elaborá-lo, recomenda-se consultar as normas ABNT NBR 6024 e ABNT NBR 6027.

SUMÁRIO

(um espaço 1,5 entrelinha)

1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)	13
2	TÍTULO (SEÇÃO PRIMÁRIA)	15
2.1	TÍTULO (SEÇÃO SECUNDÁRIA)	25
2.1.1	Título (seção terciária)	38
2.1.1.1	Título (seção quaternária)	43
2.1.1.1.1	<i>Título (seção quinária)</i>	50
3	TÍTULO (SEÇÃO PRIMÁRIA)	62
3.1	TÍTULO (SEÇÃO SECUNDÁRIA)	71
3.1.1	Título (seção terciária)	79
3.1.1.1	Título (seção quaternária)	84
3.1.1.1.1	<i>Título (seção quinária)</i>	89
4	TÍTULO (SEÇÃO PRIMÁRIA)	95
4.1	TÍTULO (SEÇÃO SECUNDÁRIA)	99
4.2	TÍTULO (SEÇÃO SECUNDÁRIA)	102
4.2.1	Título (seção terciária)	113
4.2.1.1	Título (seção quaternária)	118
5	CONCLUSÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)	126
	REFERÊNCIAS	132
	GLOSSÁRIO (ELEMENTO OPCIONAL)	156
	APÊNDICE – TÍTULO (ELEMENTO OPCIONAL)	157
	ANEXO A– TÍTULO (ELEMENTO OPCIONAL)	158
	ANEXO B – TÍTULO (ELEMENTO OPCIONAL)	159

SUMÁRIO (centralizado): Sem indicativo numérico, com o mesmo tipo de fonte utilizada no TCC. Em LETRAS MAIÚSCULAS e **negrito**, separado do seu texto por espaço de 1,5 entrelinha. É o último elemento pré-textual. **Os indicativos das seções que compõem o sumário devem ser alinhados à esquerda, os títulos devem ser justificados e a paginação deve ser alinhada à direita. A partir da introdução, as folhas são numeradas. Considerando que a contagem das folhas começa a partir da folha de rosto, a introdução nunca deverá ter sua página iniciada pelo algarismo 1.**

Os elementos pré-textuais **não podem constar no sumário**. A INTRODUÇÃO e a CONCLUSÃO não podem ser subdivididas.

ATENÇÃO!

Verificar se as páginas e a grafia dos títulos das seções no sumário estão iguais ao texto do trabalho. Recomenda-se fazer a conferência ao término do trabalho.

ANEXO A – Modelo para a banca examinadora: roteiro para avaliação do TCC

QUESTÕES A SEREM CONSIDERADAS:

1. Escolha do tema

O assunto escolhido:

- a) Tem relevância social?
- b) Está bem delimitado?
- c) É atual?

2. Estrutura do trabalho

O trabalho apresenta:

- a) Folha de rosto contendo as informações pertinentes?
- b) Resumo?
- c) Sumário?
- d) Três partes distintas: introdução, desenvolvimento e considerações finais/conclusão?

3. Resumo

- a) Contém as informações principais do tema?
- b) Explicita os objetivos do trabalho, a metodologia empregada, os resultados encontrados e as conclusões?
- c) Está de acordo com as normas?
- d) Tem clareza, precisão e consistência?
- e) Contém as palavras-chave?

4. Sumário

Está organizado de modo a apresentar:

- a) A totalidade do conteúdo?
- b) A divisão e a sequência correta das partes que compõem o trabalho?
- c) A relação de tabelas, quadros, siglas, abreviaturas, apêndices e anexos?

5. Introdução

- a) Está escrita de forma a cumprir o seu papel de introduzir e delimitar o tema proposto?
- b) Justifica a escolha do tema, situando sua importância teórica?
- c) Apresenta claramente uma pergunta, proposta, dúvida ou hipótese?
- d) Faz referência a trabalhos anteriores dedicados ao assunto?
- e) É clara, simples e objetiva?

6. Objetivos (podem estar incluídos na introdução)

- a) Estão claros e bem elaborados?
- b) São em número suficiente para a abrangência do tema?
- c) Os objetivos foram alcançados?

7. Revisão de literatura/fundamentação teórica

- a) A revisão apresenta de fato o que há de mais importante sobre o assunto tratado?
- b) É abrangente?
- c) É suficiente no sentido de fundamentar adequadamente o assunto tratado?

8. Metodologia

- a) Há descrição pormenorizada do método, dos procedimentos ou estratégias utilizados para a coleta e análise dos dados?
- b) A metodologia empregada é coerente com a proposta do trabalho?
- c) Refere todos os passos da pesquisa?

9. Resultados

- a) Contém a exposição ordenada e pormenorizada dos achados?
- b) Os achados obtidos estão registrados com clareza e objetividade?
- c) Os dados são expostos de forma analítica e sintética?
- d) As observações são apresentadas de forma coerente com a metodologia utilizada?

10. Considerações finais ou conclusões

- a) Respondem aos objetivos do trabalho e às hipóteses levantadas?
- b) Representam uma síntese do trabalho realizado?
- c) Demonstram a aplicabilidade dos resultados?
- d) Apresentam limites do estudo e proposições?

11. Referências bibliográficas

- a) Estão apresentadas em consonância com as normas adotadas?
- b) São em número adequado à proposta do trabalho?
- c) Estão atualizadas?
- d) Seguem as regras institucionais de citação?

12. Aspectos gerais

- a) As ideias estão explicitadas de forma consistente e lógica?
- b) O vocabulário técnico está empregado corretamente e coerentemente?
- c) As citações bibliográficas ocorreram no corpo do texto?
- d) A linguagem empregada é correta, clara e precisa?
- e) Os quadros, tabelas e figuras estão apresentados em consonância com as normas estabelecidas? São adequados e em número suficientes?

ANEXO B – Ata final: relatório da defesa do TCC^(*)



Estudante: _____

Título do trabalho de conclusão de curso: _____

Nome do/a orientador/a: _____

Nome do/a tutor/a: _____

Data da apresentação: _____

Horário de início: _____ **Término:** _____

Relatório da banca examinadora:

Elementos básicos norteadores da avaliação final, considerando: domínio do tema, capacidade de selecionar e articular as ideias centrais sobre o tema, embasamento teórico/metodológico, definição do problema, objetivos propostos e alcançados, desenvolvimento e discussão do objeto de estudo, resultados finais, conclusões e sugestões apresentadas, bem como a apresentação do trabalho de conclusão de curso à banca examinadora.

(*) Documento fornecido pela coordenação do curso ao/à presidente da banca examinadora.

ANEXO C – Ata final: notas atribuídas ao/à estudante



ATA FINAL

NOTA FINAL: _____ CONCEITO FINAL: _____

Presidente da banca

Titulação:

Assinatura

Membro da banca

Titulação:

Assinatura

Membro da banca

Titulação:

Assinatura

Critérios	Membro 1	Membro 2	Membro 3
1. Domínio de tema (2,0)			
2. Clareza na exposição (2,0)			
3. Estrutura do trabalho (2,0)			
4. Desenvolvimento do trabalho (2,0)			
5. Conclusões e sugestões (2,0)			
Nota parcial			
NOTA FINAL (MÉDIA DAS NOTAS DE CADA MEMBRO DA BANCA):			

ISBN 978-85-9511-031-1



9 788595 110311